

ABRIL DE 1980

ANO X — (III Série) — N.º 109 Director: P.º MANUEL VENTURA PINHO Propriedade de Igreja Paroquial

Publicação mensal



PAGO

Redacção e Administração: R. da Cadeia — 3260 Figueiró dos Vinhos

Edição, Comp. e Impres. «Gráfica de Colmbra»

Telefone 42395 (Figueiró dos Vinhos)

PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

PELLICIDAD

Será que ser feliz é TER tudo o que se quer? Não... Será que ser feliz é FAZER tudo o que agrada? Não... Porque se se faz só o que agrada, os instintos podem trabalhar à vontade... E o que acontece então? A pessoa fica escrava de si mesma. Não demora nada e sentirá o vazio da sua vida.

A porta da felicidade sempre se abre de dentro para fora. A felicidade começa dentro de si. Não é a felicidade que entra em si. É a pessoa que entra na felicidade. Não é aquilo que a vida nos dá que nos faz felizes. É o que nós damos a ela...

A felicidade não depende tanto do que temos, mas do bom uso do pouco que temos. Não depende dos acontecimentos. Depende de como encaramos esses aconteci-

Há pessoas que vivem de lamentações: se eu tivesse saúde, tempo, mais qualidades... O que é que adianta isto?

Deus não exige que mudemos o que não depende de nós, mas que aproveitemos o que Ele nos concedeu. Nada mais. Quem não aceitar a sua «vocação individual» nunca será feliz.

É cobardia não assumir o passado. É orgulho e nenhuma humildade. No livro da nossa vida não se risca nada. O que está escrito, está escrito. Página mal escrita fica eternamente mal escrita. E o que fazer então? Escrever outra página melhor, retratando o que foi mal escrito. Cada dia é uma página. O passado já passou. O futuro é incerto. Só o presente é que me dá a possibilidade de escolher. Viver é escolher uma única possibilidade entre todas aquelas que em cada minuto me são oferecidas. Para ser feliz é preciso «aceitar o passado». A possibilidade de eu escolher ficará eternamente minha.

Quem vive lamentando o passado e sonhando o futuro... perde o presente. Não assumir o passado ou ter medo de encarar o futuro é ser cobarde. Se quiser ser feliz, deixa o passado nas mãos de Deus, vive plenamente o presente, porque assim estará a preparar o futuro. O futuro depende daquilo que se planta hoje.

(Reino)

Falsidade do

- O Domingo não deve ser:
- dia de excessos alcoólicos;
- dia de trabalho, mesmo sem remuneração;
- dia de pecado e libertinagem;
- dia de esfalfamento em bailes diurnos e nocturnos;
- dia de dispersão para os diversos membros de familia;
- dia de ostentação e vaidades; - dia de jogos ruinosos a vinho ou
- a dinheiro; dia de condenação para a alma;
- dia de soalheiro e murmuração;
- dia ocioso, vago e inútil.
- A QUE SE DESTINA O DOMINGO
- DIA DO SENHOR?
- a adorar e a servir a Deus: - a participar na santa missa e demais actos de culto;

- ao desenvolvimento da cultura religiosa:
- ao alargamento dos conhecimentos humanos;
- à preparação dos novos para a · vida e para o lar;
- ao contacto dos pais com os filhos na intimidade; - ao estreitamento dos laços de fa-
- mília;
- ao útil convívio humano e social;
- ao legítimo descanso do corpo; - à visita dos pobres e doentes;
- ao exercício do apostolado;
- à honesta distracção do espírito;
- à contemplação e contacto com a natureza; - à reflexão calma sobre os pro-
- blemas da vida:
- a tudo o que possa ajudar o homem na realização da sua vocação humana e cristã.

LIBERDADE não é fazer o que se quer, mas ser capaz de fazer o que se deve.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

CORPOS GERENTES NO ANO DE 1980

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Dr. Carlos Alberto Cardoso Quintas Furtado; Fernando Carreira de Sá; Juvenal Batista Serra; Jorge Manuel Sousa Rocha; Anibal Medeiros.

DIRECCÃO

Álvaro Henriques dos Santos; César David Joaquim; Manuel Simões Branco; José Carlos Simões Santos; Joaquim Manuel Caetano David; João Carvalho; João Manuel Miranda Bagina; Sebastião Martins Cardoso; António Fonseca.

CONSELHO FISCAL

Sérgio David Fonseca; Pedro João Pereira Coutinho Gomes; António Santos Estêvão Castro; Domingos Rodrigues.

DELEGADOS À FEDERAÇÃO António Santos Estêvão Castro; Miguel Bastos Lopes.

Posto Médico dos S. M. S. em Campelo

Campelo, afinal toda a freguesia, pode orgulhar-se da obra que a Junta de Freguesia levou a cabo. Duma casa em ruínas conseguiu fazer um Posto Médico muito asseado e confortável para quantos a ele têm de acorrer.

Só quem tinha de vir a Figueiró marcar consulta, depois esperar que houvesse vaga para as 4.08 feiras, dias em que há camioneta, e por fim passadas às vezes muitas semanas ser atendido, é que pode dar valor a tal obra.

Os salões de baixo também estão a ser restaurados para servirrem, de casa recreativa um, e outro de sala da Junta.

Estão de parabéns a freguesia e

Agora, três vezes por semana aqui se desloca um médico e as pessoas têm facilidade de ser atendidas sem demoras.

RELAÇÃO DOS DONATIVOS

(CONTINUAÇÃO)

De 1000\$00 - Fernando Ferreira Henriques, Sacavém; Germano Vaz Henriques, Alge; José Simões, Campelo; Joaquim Simões Relvas, Campelo; Manuel dos Santos, Trespostos; José dos Santos, Trepostos; Isidro Domingues, Trespostos; Casimiro da Conceição Rodrigues, Ribeira Velha; Vitorino Simões Francisco, Ribeira Velha; Manuel da Graça Simões, Ribeira Velha; José da Conceição Carvalho, Ribeira Velha; Joaquim Santos, Ribeira Velha; Joaquim Lourenço Carvalho, Ribeira Velha; Vitorino da Graca Simões, Ribeira Velha; Viúva de Manuel da Conceição Carvalho, iRbeira Velha; Antero Pereira Henriques, Ribeira Velha; Alfredo Henriques Jesus Mariano, Trespostos.

De 600\$00 - Manuel Simões Rodrigues, Campelinho.

De 500\$00 — Cesário da Conceição Henriques, Alge; Fernando Olímpio Jalles, Alge; Sérgio de Matos Varandas, Alge; Manuel dos Santos, Campelo; Deolinda Rosa Matos, Campelo; José Ferreira, Campelinho; João Capitão, Campelinho; José Dias Ladeira, Campelinho; Mário Maria Duarte, Campelinho; Zulmira Carvalho, Eiras; Manuel da Conceição Martins, Eiras; Maria José da Conceição Martins, Eiras; Alzira de Jesus Coelho, Eiras; António Maria, Eiras; Delorinda Rosinha, Eiras; Virgínia Maria, Eiras; Joaquim Carvalho Lourenço, Eiras; Sesinando Alves Simões, Sacavém; António Nunes Martins, Pé de Janeiro; João Fernandes Alves, Ponte Fundeira; Manuel Carvalho, Ponte Fundeira; Mário Pereira Marques, Ponte Fundeira; Diamantino Carvalho, Ponte Fundeira; Vítor Rosa dos Santos, Singral; José Francisco Covas, Singral; Manuel Júlio, Torgal; Olinda dos Santos, Trespostos; Alvaro Mendes, Trespostos; Aurora dos Santos Martins, Trespostos; Mário Martins, Trespostos; José Martins dos Santos, Trespostos; Joaquim Henriques, Peralcovo. (Continua no próximo número)

situada duas legoas da Villa de Figueiró dos Vinhos, nas margens da Ribeira d'Alge, e na confluencia com o Rio



FABRICA DE FERRO DA FOZ DE ALGE

encontra-se um relatório, intitulado: «Abreviada exposição

do estado da Fábrica de ferro da Foz d'Alge da autoria do

Barão de Eschwege, Coronel do Real Corpo d'Engenheiros,

só na Biblioteca Nacional encontrarão o Diário do Governo

que menciono, não resisto à tentação de transcrever para

a descrever o estado da Fábrica de ferro de Foz d'Alge,

com data de 24 de Fevereiro de 1837».

aqui alguns períodos daquele relatório:

No Diário do Governo n.º 86, de 13 de Abril de 1837,

Para aguçar o apetite do leitor e porque certamente

«Passarei agora, depois deste preambulo necessario,

Ruínas das Ferrarias da Foz de Alge, em 1978, já há mais de 30 anos afogadas nas águas da Barragem do Castelo do Bode

Zezere. As paredes sólidas dos principaes Edificios da dita Fabrica, e as duas fornalhas altas (Fig. 1) ainda existiam no princípio do seculo passado, quando nesta Fabrica, e na da Machuca que d'ahi dista tres legoas, se fundiam peças

(Continua na pág. 2)

Amigos do jornal

Até 9 6-80 recebemos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

250\$00 - do sr. Adelino Nunes da Silva - Lx.

200\$00 - dos srs. Joaquim dos Santos Coelho — Tomar; D. Maria Rosa da Costa da Silva Nunes — Apelação; Manuel António Rafael - Lx., José Simões - Lx.; Manuel da Silva — Sacavém, D. Gracinda Nunes Martins — S. Sebastião da

(Continua na pág. 2)

Notícias

Por Vilas de Pedro

Decorreu muito bem a festa em honra de N.º S.º do Pranto, embora a chuva prejudicasse o seu brilho. Por isso estão de parabéns os Mordomos e população.

Foram nomeados mordomos os srs. Carlos Alberto dos Santos Mendes, Armando Fernandes da Silva, Agostinho Abreu Rodrigues e Joaquim Simões Silva.

No próximo número publicaremos as contas da festa dadas pelos mordomos e as contas da Capela apresentadas pela respectiva comissão.

Agora que temos um Cemitério novo, temos que cuidar de melhorar a Capela e comprar as aifaias que fazem falta para os funerais. Graças a Deus, as coisas estão a correr bem e pensamos que o Povo da região, dirigido pela Comissão da Capela, conseguirá honrar a sua fé e o seu bairrismo.

Por Eiras

No dia 1-5-80, faleceu a sr.º Maria José da Conceição, viúva de José Martins, de 86 anos, filha de José Lourenço e de Maria da Conceição.

A seus filhos e demais familiares os nossos mais sentidos pêsames, até porque não há muito lhes tinha morrido outro ente querido, o sr. José Martins.

Pela Ribeira Velha

No dia 18 de Maio, p.p., mais uma vez se realizou nesta povoação a Festa de N.º Sr.º de Fátima, com bom ajuntamento de pessoas.

Estão de parabéns pois. Tudo correu bastante bem.

São nomeados mordomos para o próximo ano os srs. Franklim Alves Nicolau, Augelo Gomes dos Santos, José Joaquim Pereira e Carlos dos Santos Vinhas.

Não queremos deixor de referir o bom trabalho de embelezamento da Capela e da compra de mobiliário e alfaias litúrgicas, dirigido pela respectiva Comissão.

Conseguiu-se também adaptar a Capela às novas leis litúrgicas com a compra de um altar novo de pedra.

A receita total foi de 133 943\$30; despesa efectuada somou 103 273\$30. Houve, por isso, um bom saldo positivo de 30 670\$00.

Baptizado - No dia 17-5-80, foi baptizado na Igreja de Campelo, o menino Fernando Miguel Pereira Henriques, filho dos srs. José Henriques e D. Olinda Pereira da Conceição Henriques.

Foram padrinhos os srs. Fernando Henriques David e D.Maria Manuela de Jesus Carvalho Nicolau.

Parabéns a todos e felicidades.

Por Campelinho

No dia 24-5-80, faleceu a sr.º D. Maria José dos Santos, de 85 anos, viúva de Abílio Francisco Loja, fi-Ihade Diamantino dos Santos e de Maria de Jesus.

A seus filhos e demais familiares os nossos sentimentos.

Pelo Funtão Fundeiro

A festa de N.º Senhora da Saúde será levada a efeito no dia 22 de Junho, nesta localidade.

Tudo se preprara para que este ano não haja os problemas que aqui existiram no passado ano. Assim de facto o projectam os Mordomos deste ano e o leva a esperar o bairrismo e fé desta gente ordeira e trabalhadora.

Por Alge

Só hoje podemos dar ao conhe-

Regionais

cimento dos leitores as contas da Festa do Espírito Santo, feita em Agosto de 1979. E isto porque houve um atraso no recebimento de ofertas prometidas. Entretanto, logo a seguir à Festa, foram apresentadas à Comissão da Capela, e entregue o saldo positivo à mesma, como é de lei.

As contas foram as s	eguintes:
Receita	96 590\$00
Despesa	86 290\$00
Saldo a favor da	-
Capela	10 300\$00

Festa da Comunhão e Profissão de Fé

Será já no próximo dia 6 de Julho a Festa do SS.mp Sacramento em que farão a sua 1.º Comunhão as crianças que frequentam a Catequese paroquial e que foram achadas com preparação suficiente. Por outro lado, vários outros moços e meninas farão a sua Profissão de Fé, depois de terminarem a Catequese infantil.

Pelo Singral

Dia 27 de Julho, a boa gente desta região aqui virá confraternizar, participando na Festa de S.

Mais uma vez se espera grande afluência de conterrâneos e amigos. E tudo vai correr bem como nos outros anos, assim se es-

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclarecereis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes; eu quero humildemente agradecer, tudo o que sou e tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer o poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da Paz.

Obrigado mais uma vez.

(Publicado por ter recebido uma graça). - M. F. S.



ADÉLIA NUNES DO CARMO COSTA

Agradecimento

Seu Marido, Filho, Nora, Netas, Irmās e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem directamente, por insuficiência de tantos nomes e moradas, agradecem por este meio, muito reconhecidos e sensibilizados, a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada ou de qualquer modo os acompanharam e manifestaram a sua profunda

Amigos do jornal

(Continuado da pág. 1) Pedreira; Antero Pereira Henriques - Ribeira Velha; Alfredo de Matos Lourenço - Fontão de Castanheira de Pêra, José Augusto Nunes -Lisboa e D. Maria José dos San-

150\$00 - dos srs. João Nunes Martins — Alge, Mário Ventura — Leiria, Acácio Pereira António -Leiria, Armando de Jesus Antunes Sacavém: Américo Pereira Henriques - Alferrarede, D. Carminhas Carvalho de Pinho - Lx,; Albino de Abreu Ferreira - Brasil, viúva de Artur Simões Cerca — Brasil e Camilo Rodrigues Ferreira — Lisboa.

120\$00 - dos srs. Manuel Alves Oliveira — Alferrarede e Joaquim

tos - Campelinho;

Francisco dos Santos — Serrada.

(Continua)

Contas da Capela da Ribeira Velha

RE	CEI	TA	S:			
	Saldo	das	Festas	de	1970	1 021\$30
	n))	D	*	1972	101\$00
	2	D	»	»	1975	450\$00
	20	>>	*	*	1976/7	16 462\$30
4	. »))	3)	>>	1978	21 648\$90
	20	y))	>>	1979	25 100\$00
	Empré	stim	o			494\$00
					TOTAIS	65 277\$50
DE	SPE	S	AS:			
	Repar	ação	na Caj	oelo	1	8 996\$50
Aquisição de mobiliário				5 000\$00		
Paramentos					5 000\$00	
Expediente e telefonemas					525\$00	
Remuneração a pessoal					5 325\$00	
Electrificação do altar					2 214\$60	
Aquisição de altar					11 900\$00	
C A	LD	0 6				38 988\$10
JA				- 0	onvívio	26 192\$50
	Saldo				C. L	96\$90
	V = 4 = -		-			26 289\$40

A COMISSÃO

Padre Manuel Ventura Pinho Artur Assunção Pereira Martins Vitorino da Graça Simões Manuel da Graça Simões

FÁBRICA DE FERRO DA FOZ DE ALGE

(Continuado da pág. 1)

d'artilheria naval, e de fortificações. No tempo do Governo do Marquez de Pombal se fecharam as ditas Fabricas, e não se tratando da sua conservação, caíram pouco a pouco em ruinas, como actualmente ha de acontecer tambem, não se tomando outras medidas. O genio empreendedor do Ministro D. Rodrigo de Sousa Coutinho, fez que no anno de 1802, e debaixo da Inspecção do sabio José Bonifacio d'Andrada, se começasse a reedificar a Fabrica da Faz d'Alge, mandando-se vir d'Almanha Directores, e Mestres Mineiros, Fundidores, e Refinadores, chegando os primeiros no anno de 1803 e os ultimos no anno de 1805, estando neste tempo os trabalhos tã adiantados, que no anno seguinte já se podia fazer a primeira fundição regular e em 1807 fez-se a segunda, e a Fabrica teria feito progressos mais rapidos, mas sobreveio a invasão do Exercito Francez, e os trabalhos pararam por mais de 4 annos. No anno de 1812, é que comecaram de novo, fundindo-se balas d'Artilheria para o Exercito, e fabricando-se por ordem do Governo instrumentos d'agricultura para os Lavradores, que padeceram pela guerra; mas todos estes trabalhos eram ainda muito imperfeitos. como sucede no começo de todos os Estabelecimentos desta natureza: continuando sempre com esta imperfeição visto que o Intendente Andrada, com a hida dos principaes Directoresdo Estabelecimento para o Brasil, não tinha quem o ajudasse nestes trabalhos, retirando-se elle mesmo para o Brasil no anno de 1819. Assim n'um estado de falescencia continuou a Fabrica com os seus trabalhos de pouco proveito até à minha volta, e nomeação para Intendente, aplicando logo todos os meios, que estavam ao meu alcance, para melhorar este Estabelecimento em todas as suas partes. Achei quasi todas as maquinas podres, e destruidas; construi outras mais simples e menos dispendiosas em seu logar, melhorei a construção de fornalhas, estabeleci um forno de manga para a refundição do ferro para todas as obras, alarguei a casa da fundição para a moldação, fiz um engenho de pilões para pisar o mineral, estabeleci guindaste, e sarilhos para facilitar a condução do mineral para as fornalhas, e do transporte de grandes pesos de obras fundidas, construi martinetes para a fabricação de pregaria para o Arsenal da Marinha, levantel varios Edificios os mais necessarios para conservar encluito o combustível, e o mineral de pinisco: Em fim não obstante faltar ainda muito para que este Estabelecimento se achasse no estado de perfeição, faltando-me os meios para completar a obra, comtudo de todos os lados já se principiava a procurar os objectos aqui fabricados, tendo estabelecido armazens de venda em todas as Villas, dez legoas ao redor da Fabrica, e um em Lisboa sendo em todas estes objectos de melhoramentos muito ajudado pelo habil, e honrado Administrador da Fabrica, António Henriques de Carvalho Magalhães Serrão, actualmente morador em Figueiró dos Vinhos, e de certo este Estabelecimento teria dado lucro senão chegasse o calamitoso tempo da usurpação, e a minha demissão; tempo no qual então serviu desgraçadamente de grande utilidade para D. Miguel, fundindo-se nelle todos os projectis, que o Exercito do usurpador necessitava para sustentar o cêrco do Porto, mandando para este fim um Official superior à dita Fabrica para activar os trabalhos, resultando desta actividade forçada, que o acima mencionado Administrador que ha 20 anos administrou a dita Fabrica com o melhor zelo, e inteireza, ficou demitido não obstante ser elle actualmente o unico Portuguez, a quem se possa confiar este Estabelecimento, pelos seus conhecimentos, e pratica nas fundições do mineral, atendendo-se nesta demissão, mais as paixões particulares, que a utilidade publica, nomeando-se para Administrador, um sujeito sem conhecimentos alguns, e que em toda a sua vida não tinha visto uma fabrica de ferro. Assim achei a Fabrica nas mãos de um ignorante quando tomei outra vez posse do meu logar, e vendo que ella não trabalharia outra vez tão cedo, representei ao Governo de Sua Magestade, que pelo menos se devia tratar da sua conservação, pedindo, segundo um orçamento, de 600\$00 réis para o conserto do grande açude, que tinha custado trinta mil cruzados; mas não sendo attendido, será actualmente o estrago muito maior, e talvez em tal estado, de, não se tratando do seu reparo no presente anno, elle causará a ruina de toda a obra, e por consequencia inutilizará toda a Fábrica, na qual todas as máquinas são movidas por agoa... Mas outras vantagens apparecem se a Fabrica trabalhar por conta do Estado, estabelecendo nella uma Fabrica de armas, que tanto se necessita em Portugal, unindo-se com os Arsenaes do Exército, e da Marinha, fundindo aqui as peças de artelharia naval, e de fortificações, que se necessita, provendo os Arsenaes pouco a pouco com os projectís, talvez necessarios para o futuro, mandando aqui fabricar canos de espingardas, sendo muito proprio para isso a optima qualidade de ferro, as bayonetas, varetas, fechos, e folhas de espada, devendo aqui, onde tem o adjutorio dos grandes e pequenos martellos movidos por agoa, sahir muito mais baratas todas estas obras, que nos Arsenaes de Lisboa. A limitada porção que deve produzir, chegará para todas as necessidades, e cuidando-se na continuação das sementeiras de pinhaes para haver com tempo abundancia de combustível, se poderá também produzir mais ferro, e estender o Estabelecimento.

(CONTINUA)

UM SORRISO

- 1 Nada custa, mas rende muito.
- 2 Enriquece quem o recebe, sem empobrecer quem o dá.

- 3 As vezes dura um instante, mas os seus efeitos nunca acabarão
- 4 Ninguém é tão rico que o possa desprezar.
- 5 Ninguém é tão pobre que o não possa oferecer a todos.
- 7 É o símbolo da amizade e da boa vontade: É medicina para os doentes; repouso para os fatigados; nesga de sol para os tristes e ressurreição para os desesperados.
- 8 Não se compra nem se recebe a crédito: Ninguém o pode roubar.
- 9 nenhuma moeda pode pagar a sua preciosidade. Se durante o tempo de embirração os vossos colaboradores não estiverem muito dispostos para vos sorrir, tende compaixão deles: Dai-lhes vós um sorriso de compreensão, porque...
- 10—Não há ninguém que tenha mais necessidade de um sorriso do que aquele que o não pode ou não quer oferecer.

Conselhos úteis

Se quiser tirar uma nódoa de ferrugem, basta aplicar água morna ou sumo de limão.

-)(-

Se quiser aproveitar meio limão ou meia laranja, faça aderir à polpa logo a seguir ao corte uma capa de plástico ou de celofane, e assim durará mais uns dias.

-)(-

Para as solas dos sapatos durarem mais e ficarem macias, aplicar de vez em quando um pouco de óleo de rícino.

—)(—

Os talheres perdem facilmente a cor escura e desagradável que os ovos e os legumes lhes comunicam, esfregando-os com um pouco de sebo.

-)(-

Os utensílios de folha de Flandres devem ser lavados muito bem com água e sabão, algumas horas antes de serem usados.

Grãos de bom senso

Sejamos bons e depois seremos felizes. Não queiramos o prémio antes da vitória, nem o salário antes do trabalho.

Rousseau

-)(-

As palavras são filhas do vento; as obras, filhas da alma.

-)(-

É impossível agradar aos homens em tudo. O nosso maior cuidado deve ser o de satisfazer a própria consciência.

Rodrigues Bastos

Não se pode ganhar um amigo verdadeiro com louvores

Sócrates



- Cientistas britânicos descobriram uma planta originária da Bolívia, capaz de impedir o acesso dos insectos e vermes às plantações. Este método substitui com êxito os insecticidas, podendo ser usado também contra o escaravelho da ba-
- A China inventou uma anedota curiosa a propósito dos recentes refugiados cubanos. É assim: Cuba é o maior país do mundo. Tem o governo em Moscovo, o exército em Angola e o povo nos Estados Unidos. Que grande país!...
- Mais de 50 cidadãos de paises comunistas foram impedidos de entrar em Portugal desde que o Governo decidiu impôr medidas contra a URSS por causa do Afeganistão. Pagam esses cidadãos (quase sempre turistas) os erros dos polí-
- A polícia judiciária informou que no primeiro trimestre deste ano houve uma redução de criminalidade, em relação ao ano passado. Esperemos que tal tendência se mantenha.

- A França está realizando experiências para produzir a bomba de neutrões - uma das mais recentes e mortiferas armas nucleares. Nos Estados Unidos a sua produção não é autorizada mas a França parece disposta a fazê-la, por questões de segurança.
- Setecentas famílias americanas tiveram de ser evacuadas dum bairro, devido a este ser construído num local onde havia detritos químicos enterrados. A vida naquele bairro poderia provocar cancro, abortos e crianças deformadas. É o preço do progresso.
- Em França morrem cada ano de 15 a 20 mil pessoas vítimas do alcoolismo. E em Portugal?
- Na Inglaterra uma central sindical convocou um dia de greve como protesto contra a política do Governo Conservador. Contudo a maior parte dos doze milhões de trabalhadores filiados nesses sindicatos, resolveu trabalhar. Bom exemplo para nós. Ou não?



A patroa chama a criada e diz:

- Maria ouviste o rádio hoje?
- Não senhora...

- É que no México um furação varreu uma cidade inteira em minutos e tu levas duas horas para varrer a cozinha.

-000-

Entre ladrões:

 Depressa. Vamos contar as notas que o tipo tinha na gaveta.

- Não vale a pena. Vamos mas é dormir, porque os jornais amanhã dizem quanto dinheiro lá estava.

Discussão:

Discutia um cavalo com um burro acerca de qual dos dois era o mais importante.

- Nós somos o animal mais nobre, dizia o cavalo.
- Não te envaideças, respondeu o burro. Desde que o homem inventou o automóvel, vocês já não servem para nada. Em breve acabarão. Enquanto que burros haverá sempre muitos no mundo.

-000

Entre amo e criado:

- Que fizeste, Domingos?... Mandei-te trazer o médico e trazes-me o veterinário!
- Então o senhor não disse que tinha uma febre de cavalo?

QUEIJADAS DE SINTRA

500 grs. de açúcar

3 ovos

100 grs. de margarina

100 grs. de farinha

1/2 litro de leite 1 colher de chá de fermento Royal Raspa de limão.

Partem-se os ovos que se colocam num recipiente com o açúcar. Seguidamente colocam-se a farinha, a manteiga derretida e o fermento, por último o leite mexendo-se tudo muito bem. Mete-se tudo em formas untadas com manteiga e quando se tirar do forno cobre-se com amêndoa, amendoim ou canela.

EMPADÃO DE ATUM

500 grs. de batatas cozidas

25 grs. de margarina 1 lata de atum (normal)

1 colher (sopa) de queijo ralado leite, sal e pimenta.

Coza as batatas e passe-as pelo passevite, leve-as ao lume com o azeite, a margarina e o leite necessário para obter um puré espesso.

Misture o atum picado, as gemas em castelo e o queijo ralado. Tempere com sal e pimenta. Deite num prato tipo «souflé» que vá ao forno e à mesa, previamente untado com

Leve ao forno, retire quando estiver alto, fofo e corado.

SERÁS CATÓLICO?

Não penses que és católico porque casaste pela Igreja. Não penses que és católico porque baptizas o teus filhos. Não penses que és católico porque levas os filhos à Primeira Comunhão e à Profissão de Fé.

Não penses que és católico porque recebes a «Cruz» tua casa no Dia de Páscoa.

Não penses que és católico porque queres o Padre no

Não penses que és católico porque vais à Igreja no dia de Natal, Páscoa e Finados.

ÉS CATÓLICO

Se acreditas em Deus e em tudo o que Ele revelou;

Se O dmas como Ele quer ser amado;

Se procuras cumprir tudo o que Cristo mandou;

Se amas todos os homens como irmãos;

Se vais à Missa todos os dias de preceito e recebes os Sacramentos;

Se todos os dias reservas algum tempo para orar:

Se no trabalho, na rua, no café em toda a parte procuras comportar-te como Cristo faria se estivesse no teu lugar: Se aceitas a Igreja e os seus ministros e colaboras com

eles no crescimento do Reino de Deus;

Se veneras e amas a Santíssima Virgem Mãe de Deus e Mãe dos homens:

És verdadeiro católico se procurares ser outro Cristo pela tua vida.

Lares em Paz

Já tens observado que em muitos lares não reina a paz, a tranquilidade, a alegria. E já puseste a ti mesmo o porquê desta infelicidade?

Não teria sido porque começaram muito cedo a brincar ao amor e talvez se iludissem um ao outro com promessas enganadoras?

Porque talvez nunca tivesse havido franqueza nas suas conversas. Talvez ela nunca se tenha preparado como dona de casa, esposa e mãe? E ele não tenha desenvolvido em si as qualidades indispensáveis a um chefe de família?

Reflecte e age.

Não podes viver indiferente ao futuro.

Se te instalas no comodismo terás este programa de vida.

Se agires preparando-te construirás a tua felicidade e a dos teus.

Aproveita desde já o treino em família como bom filho(a) e bom irmão (irmã).

Em vez de te lastimares pela incompreensão dos outros procura tu desenvolver em ti as seguintes qualidades:

- A compreensão;
- O espírito de serviço de economia; .
- O arranjo:
- A paciência;
- O espírito de sacrifício.

Assim te vais preparando a pouco e pouco para seres um bom marido (boa esposa) e um bom pai (boa mãe).

M. P.

Boca limpa

Aqui tens 10 regras para teres a boca limpa:

- 1 Não mintas.
- 2 Não murmures.
- 3 Não descubras os defeitos do teu próximo.
- Não uses reticências venenosas e hipócritas.
- 5 Não alimentes conver_ sas desonestas.
- 6 Nunca empregues palavras com sentidos que ofendam o teu irmão.
- 7 Não ridicularizes o teu próximo.
- 8 Não uses termos feios ou calão nas tuas conversas.
- 9 Não escandalizes as crianças com as tuas palavras. 10-Recorda que nunca te
- arrependerás de ter falalado bem e ter calado a tempo.

Se não puderes ser um pinheiro no topo da colina, Sê um arbusto no vale — mas Sê

Mas Sê melhor do que quer que sejas.

O melhor arbusto à margem do regato. Sê um ramo, se não puderes ser uma árvore.

Se não puderes ser um ramo, Sê um pouco de relva E dá alegria a algum caminho.

Se não puderes ser uma estrada,

Sê apenas uma senda, Se não puderes ser sol, Sê uma estrela. Não é pelo tamanho que terás êxito ou fracasso...

Douglas Malloch

Mundo Jovem

Diálogo do rei Carlos IX de França com Tasso, o imortal poeta italiano:

- Quem te parece que será mais feliz?
- Deus.
- Mas dentre os homens?
- Aquele que mais se assemelha a Deus. — Mas o que mais nos assemelha a Deus?
- força? O poder?
 - Não, é a prática da virtude! rematou Tasso. O célebre orador Lacordaire pregava:
- «É impossível ver uma fisionomia resplandecente de virtude, sem se sentir por ela simpatia, simultaneamente terna e respeitosa.»

Palavras de Marden:

«A Pureza contribui muitíssimo para a virilidade mental e para a potência criadora do cérebro, visto que desperta, aumenta e vitaliza todas as faculdades, estimula a energia renovadora do nosso ser.»



Descansar é crescer. O homem não vive para trabalhar, mas trabalha para viver. O tempo livre ajuda a viver melhor, ter mais contactos com o mundo e com os outros.

ÉS LIVRE SE...

Se sabes dominar-te E cumprir com AMOR O teu dever de homem... Se sabes respeitar-te E respeitar também A criança, o velho E o jovem... Se sabes adorar Com respeito e AMOR O DEUS-AUTOR da VIDA... Se sabes conquistar O minuto que passa Num gesto de PAZ ÉS HOMEM ADULTO-CONSCIENTE! ÉS LIVRE-RESPONSÁVEL! Pois sabes bem Que LIBERDADE É assumir «RESPONSABILIDADE»

Dalina

Tu que te queixas da incompreensão dos outros, sê tu próprio compreensivo para com eles. Não esperes que sejam eles a dar o primeiro passo. Se alegre, poe c tua juventude em tudo o que fizeres, lembra-te que a esperança nunca se perde e a fé remove montanhas. Animo pois, sorri para a vida mesmo quando ela

não sorrir para ti.

O que os Filhos pedem aos Pais

1.º - Amai-vos sempre como no primeiro dia da vossa união e nunca vos separeis haja o que houver.

2.º - Não vos zangueis um com o outro diante de nós.

3.º - Não vos envergonhais de rezar diante de nós.

4.º - Não digais mentiras diante

5.º — Não nos mandeis fazer uma coisa, fazendo vós outra, pois a palavra convence, mas o vosso exemplo arrasta.

6.º - Não nos repreendais diante dos nossos companheiros.

7.º - Sede delicados um com o outro.

8.º — Tratai-nos a todos com o mesmo carinho.

9.º — Falai a sós connosco e respondei com verdade às nossas per-

10.º — Ajudai-nos a descobrir as nossas qualidades e não vos riais dos nossos defeitos.

11.º — AMAI-VOS sempre, apesar das nossas rebeldias.

12.º — Não sejais assassinos dos nossos irmãos que desejam como nós, viver e amar-vos.

13.º - Deixai viver os nossos irmãos que Deus quere que vivam.

Aos Trabalhadores

Partilhei das necessidades dos trabalhadores, das suas justas exigências e legítimas aspirações. Conheço muito bem a necessidade de que o trabalho não deve produzir alienação, nem frustação, mas deve sim corresponder à dignidade superior do homem.

Posso dar testemunho duma coisa: nos momentos de maior provação, o povo da Polónia encontra na sua fé e na comunidade eclesial, unida à volta dos seus Pastores, uma luz superior às trevas e uma esperança inquebrantável.

O trabalho é colaboração com Deus no aperfeiçoamento da natureza, é serviço pelos irmãos que nobilita o homem.

Os cristãos não podem desinteressar-se dos problemas do desemprego de tantos homens e mulheres, sobretudo jovens e chefes de família...

JOÃO PAULO II

25 DE ABRIL:

11 PERGUNTAS

- Que é feito da fraternidade que encheu as ruas e os campos deste país?

Que é feito das torrentes de alegria com que nos lançámos na construção de um País diferente, duma Pátria renovada?

- Que é feito da tolerância e do respeito com que decidimos conviver?

- Que é feito da segurança e da paz assente na justiça que afirmámos respeitar?

– Que é feito das habitações que quisemos construir? — Que é feito da Saúde que decidimos melhorar?

Que é feito da Educação que nos propusemos ele-

Que é feito da velhice que nos obrigámos a proteger? - Que é feito do trabalho que nos prometemos redobrar?

- Que é feito da riqueza que protestámos aumentar? - Que é feito duma vida melhor que nos propusemos

Gen. RAMALHO EANES

1 - Não fumarás, porque o fumo é teu inimigo, pode roubar-te a saúde e saca-te o dinheiro do bolso.

2 - Não fumarás porque o fumo, pelos venenos que contém, provoca a inflamação das vias respiratórias.

3 — Não fumarás, porque e fumo produz a «bronquite tabágica» com catarro crónico.

4 - Não fumarás, porque e fumo abre as portas para a tuberculose.

5 — Não fumarás, porque o fumo age maleficamente sobre o aparelho cardio-vascular, produzindo hipertensão arterial.

6 — Não fumarás, porque o fumo prejudica o aparelho digestivo, produzindo anorexia (falta de apetite); dispepsia (digestão difícil), etc..

7 - Não fumarás, porque o fumo é nocivo ao aparelho muscular, produzindo tremores não só dos dedos como também da língua.

8 - Não fumarás, porque o fumo produz, não raro, cancro nos pulmões.

9 - Não fumarás, porque o fumo ataca o sistema nervoso; prejudica es órgãos dos sentidos, é um venene para a memória e a inteligência.

10 - Não fumarás, porque o fumo não tem vantagem alguma para te oferecer; só te oferece desvantagens. Fumando, praticas suicídio lento, envenenas o ar que os outros respiram, dás maus exemplos aos mais novos (teus filhos).

PORTANTO NÃO FUMARÁS.

RADIO RENASCENÇA

A Rádio Renascença quer estar mais perto de si, quer ir mais longe, quer da a todos os portugueses o direito de a ouvirem, quer fazer-se ouvir em todo o mundo! Ajude-nos! Precisamos de si para ir mais longe! Para a compra dos Novos Emissores a sua ajuda é indispensável. Adquira Títulos de Solidariedade junto do seu Pároco.

Padre Flanagan, fundador da «Ci- ofensiva do carinho. Levou-o conque lhe pedia um lugar para «um tipo impossível»: um rapaz que rouba à mão armada e já assaltou

— Quantos anos tem? — perguntou Flanagan.

Oito! — respondeu o xerife.

Três dias depois chega o «tipo impossível». Padre Flanagan olha-o: um jovem de grandes cabelos castanhos e rosto palidíssimo.

Eddie — era o seu nome — aos oito anos já é chefe de um grupo de rapazes maiores que ele. Os jornais já tinham falado dele e dos seus crimes.

Na manhã seguinte entra no escritório do Padre Flanagan, porque o professor o tinha expulso da aula com este bilhete: «Sabemos que não há rapazes maus. Mas este que

Flanagan não desanima. Inicia a

uma palavra. Sempre frio, sem saber dizer um obrigado.

- Maldito cristão. Queres apanhar-me na tua rede, mas não conseguirás. Que me dizes?

- Que ém um rapaz formidável! - És mentiroso. Não acreditas no

que dizes. Se não é verdade, demonstra-o. - Um bom rapaz - disse, com

calma, o Padre Flanagan - não é aquele que obedece em tudo aos seus mestres?

- Certamente.

- E, então, olha, tu tiveste a ladrões como mestres, tudo gente que te empurrava para o mal. E portaste-te como um óptimo aluno.

Eddie ficou espantado com este raciocínio. Fixou o Padre Flanagan, e pela primeira vez sorriu. Depois, começou a chorar e abraçou-o. O. amor desse padre tinha-o vencido.

Eddie ficou dez anos com o Padade dos Rapazes», foi chamado ao sigo ao cinema, a passear. Deu-lhe dre. Depois alistou-se na Marinha, telefone. Era um xerife da Virginia doces e gelados. Eddie não disse e foi um herói na guerra do Paci-

LIGA DOS AMIGOS DA RÁDIO RENASCENCA

«Nós precisamos de milhares de sócios, e não de dezenas.

Milhares de sócios, porque são também de milhares de lugares vazios na «Liga dos Amigos da Rádio Renascença». Milhares de escudos os inadiáveis compromissos da Emissora Católica».

> «Renascença — Ilustração Católica» — 1941.